

Intercâmbio comercial deve ser estimulado



França quer ser o quarto maior investidor no País

por Isabel Versiani
de Brasília

A França quer passar do sexto para o quarto lugar no ranking de investidores estrangeiros no Brasil nos próximos dois anos. Quem informa é o embaixador francês, Philippe Lecourtier. “Mundialmente ocupamos o segundo ou terceiro lugar em volume de investimentos. Não é normal estarmos em sexto lugar”, afirmou a este jornal.

Para ele, as relações comerciais entre os dois países têm tudo para atingir cifras “recordes”. Com a evolução econômica, o Brasil, que hoje vende principalmente produtos primários para a França, teria condições de oferecer produtos de maior valor agregado. O incremento de importações brasileiras da França, por outro lado, para ele é uma tendência irreversível, e não se ex-

plica somente pela explosão de compra de automóveis. “Toda a nossa pauta de produtos está crescendo”, afirmou.

Refletindo o incremento verificado nas relações gerais entre o Brasil e a França, as atividades na embaixada francesa, segundo Lecourtier, se intensificaram muito no último ano. “Estamos recebendo muitas visitas e tratando de vários novos temas. Houve evolução em todos os campos, o que é ótimo”, afirmou o embaixador. Segundo ele, também na França a viagem de Fernando Henrique está sendo considerada um passo estratégico importante nas relações bilaterais.

A embaixada francesa é hoje uma das que mais investem em cultura e tecnologia no Brasil. A todo, são gastos cerca de US\$ 6 milhões por ano em exposições artísticas, eventos culturais e

projetos de pesquisa e ciência. Na área de tecnologia, a embaixada financia centenas de pequenos projetos por todo o País. O projeto Serviço de Assistência Médica de Urgência (Samu), por exemplo, foi implantado em alguns municípios brasileiros com a assistência organizacional e de pessoal do governo francês.

A embaixada também financia, em parceria com universidades e centros de pesquisa, programas para o desenvolvimento de habitações populares e também projetos na área de meio ambiente, agricultura e administração pública. Além da embaixada, vários outros organismos públicos da França também investem no País. No total, a embaixada calcula que o governo francês financia projetos num total de US\$ 20 milhões por ano no Brasil.

(Continua na página 2)